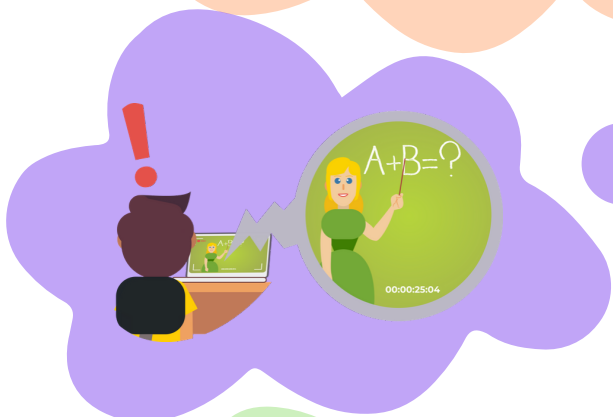


EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL



Como elaborar uma atividade a distância?

Qual o perfil de aprendizagem da criança/adolescente?

Existe melhor caminho para a aprendizagem?

EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

1ª Edição

Volume 4

BELÉM-PA



Rfb
Editora

JUNHO/2020

<https://doi.org/10.46898/rfb.9786599097829>.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

E24

Educação infantojuvenil em tempos de isolamento social [recurso digital] / Isabella Macário Ferro Cavalcanti (Coordenadora do Projeto Educa Coronavírus) – 1. ed. 4. vol. – Belém: Rfb Editora, 2020.

13.800kB; PDF: il.

Inclui Bibliografia.

Modo de Acesso: www.rfbeditora.com.

ISBN: 978-65-990978-2-9.

DOI: 10.46898/rfb.9786599097829.

Faz parte da Coleção Educa Coronavírus.

1. Educa Coronavírus. 2. Educação-Infantojuvenil. 3. Isolamento Social. 4. Aprendizagem. 5. Fatos e Fakes. 6. Jogo-Covid-19. I. Cavalcanti, I. M. Ferro. II. Mesquita, G. Freitas. III. Souza, J. Barbosa. IV. Anjos, K. R. Barbosa. V. Bezerra, M. H. Anjos. VI. Moraes, M. N. Aguiar. VII. Sales, S. G. Santos. VIII. Medeiros, S. M. F. R. Santos. IX. Silva, T. Fonseca. X. Silva, T. Soares. XI. Título.

CDD 370.115

Elaborado por:



Copyright da edição brasileira
©2020 Rfb Editora.

Copyright do Texto
©2020 Os Autores.

Conselho Editorial.

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA.

Prof.^a Dr.^a. Roberta Modesto Braga - UFPA.

Prof. Me. Laecio Nobre de Macedo - UFMA.

Prof. Dr. Rodolfo Almeida Maduro - UFOPA.

Prof.^a Dr.^a. Ana Angelica Mathias Macedo - IFMA.

Prof. Me. Francisco Robson Alves da Silva - IFPA.

Prof.^a Dr.^a. Elizabeth Gomes Souza - UFPA.

Prof.^a Me. Neuma Teixeira dos Santos - UFRA.

Prof.^a Me. Antônia Edna Silva dos Santos - UEPA.

Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa - UFMA.

Diagramação e arte da capa.

Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos.

Jaqueline Barbosa de Souza.

Matheus Henrique dos Anjos Bezerra.

Revisão de texto.

Os autores.



Home Page: www.rfbeditora.com.

E-mail: adm@rfbeditora.com.

CNPJ: 36.972.053/0001-11.

Belém, Pará, Brasil.

EQUIPE

MSc. Gemilton de Freitas Mesquita: Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória (PROFBIO/CAV), Professor da EREM Guiomar Krause Gonçalves, Vitória de Santo Antão, Pernambuco e Professor da Rede Municipal de Glória do Goitá, Pernambuco.

Jaqueline Barbosa de Souza: Graduanda do curso de Farmácia do Centro Universitário UniSãoMiguel (UNISÃO MIGUEL).

Ketly Rodrigues Barbosa dos Anjos: Residente de Enfermagem em Infectologia no Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (HUOC/UPE/FENSG).

Matheus Henrique dos Anjos Bezerra: Graduando do curso de Design da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

MSc. Mayara Nadja de Aguiar Morais: Mestre pelo Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória (PROFBIO/CAV) e Professora da Escola Professor Barros Guimarães, Glória do Goitá, Pernambuco.

Samilly Gabrielly dos Santos Sales: Graduanda do curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

MSc. Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros: Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia Aplicada à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (PPGBAS/UFPE).

Tatiane Fonseca da Silva: Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória (PROFBIO/CAV).

MSc. Thaís Soares da Silva: Doutoranda do Programa Pós-Graduação de Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PPGEC/UFRPE).

Profa. Dra. Isabella Macário Ferro Cavalcanti: Professora Adjunto IV das Disciplinas de Microbiologia, Imunologia e Exames Laboratoriais do Núcleo de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco (CAV/UFPE). Especialista em Microbiologia Clínica pela Universidade de Pernambuco (UPE). Membro do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NPE) do CAV/UFPE. Professora do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia do Centro Acadêmico de Vitória (PROFBIO/CAV). Chefe e Pesquisadora do Setor de Microbiologia Clínica do Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami da Universidade Federal de Pernambuco (LIKA/UFPE). Membro do Comitê Científico e Consultivo de Apoio às Ações de Combate ao COVID-19 – CAV/UFPE.

SUMÁRIO

- 7** **APRESENTAÇÃO**
- 8** **EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: COMO DEVEMOS PROCEDER?**
- 9** **PROFESSOR: COMO ELABORAR UMA ATIVIDADE A DISTÂNCIA?**
- 11** **PAIS/RESPONSÁVEIS: INTERLOCUTORES E MEDIADORES DA APRENDIZAGEM**
- 12** **ATENÇÃO X CONCENTRAÇÃO**
- 13** **QUAL O PERFIL DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA/ADOLESCENTE?**
- 14** **QUAL O MELHOR CAMINHO DE APRENDIZAGEM DEVO ADOTAR COM O MEU FILHO/ALUNO?**
- 16** **QUAL O LUGAR ADEQUADO PARA ESTUDAR?**
- 17** **QUANTO TEMPO DO DIA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE DEVEMOS DEDICAR AOS ESTUDOS?**
- 19** **FATOS E FAKES SOBRE A APRENDIZAGEM E O ENSINO A DISTÂNCIA**
- 20** **JOGO DE TABULEIRO: COVID-19**
- 27** **REFERÊNCIAS**



APRESENTAÇÃO

Estamos atravessando uma pandemia da COVID-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 que resultou no isolamento social. Esse isolamento aliado às informações midiáticas podem afetar o desenvolvimento emocional das pessoas, uma vez que elas se veem isoladas e com pouco contato social.

Visando o desenvolvimento psicoemocional das pessoas, nós do Projeto Educa Coronavírus, iremos divulgar conteúdos e materiais sobre a COVID-19.

O Educa Coronavírus é composto por profissionais, graduandos e pós-graduandos de saúde, educação e design em áreas multidisciplinares. Nossa equipe pretende produzir materiais didáticos para que sejam compartilhados e utilizados na educação popular.

Atenciosamente,

PROFA. DRA. ISABELLA MACÁRIO
COORDENADORA DO PROJETO EDUCA CORONAVÍRUS

*Contato: isabella.cavalcanti@ufpe.br
Acompanhe nossas publicações no instagram do EMBIOS:
[@embios2020](https://www.instagram.com/embios2020)*

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: COMO DEVEMOS PROCEDER?



Em decorrência da pandemia causada pelo novo Coronavírus, as escolas foram um dos primeiros alvos das restrições impostas como medidas de isolamento pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e demais órgãos de saúde. No lugar das grandes salas de aulas e pátios cheios de estudantes, as aulas presenciais deram lugar às aulas remotas através do ensino a distância também denominado de E-learning (aprendizagem eletrônica). Assim, as ferramentas tecnológicas tornam-se indispensáveis para que a educação aconteça.

Diante das atuais mudanças ocorridas no cenário da educação, as escolas, professores, estudantes, bem como toda família vêm passando por um processo de adaptação, levantando a diversas discussões sobre as possibilidades para o ensino a distância e a fluidez do conhecimento, trazendo novas perspectivas para a educação.

Desta forma, entendemos que as dinâmicas da aprendizagem, afetadas pelo distanciamento e isolamento social, precisam ter um olhar diferenciado e devem orientar para o desenvolvimento de competências auto-reflexivas, críticas e autônomas, colocando o estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem.



PROFESSOR: COMO ELABORAR UMA ATIVIDADE A DISTÂNCIA?



Seguem algumas sugestões do que levar em consideração na hora de elaborar/planejar uma aula.

PLANO DE AULA

Tema:

Problematização

Conteúdo será inserido na forma de:
Problema ()
Pergunta ()

Problematização:

Objetivos da aula:

Conhecimento prévio

Como estimular o conhecimento prévio que o estudante possui sobre o tema?

Motivação para a execução da atividade proposta

() Utilização do conhecimento para resolução da atividade

() Possibilidade da tentativa e erro

Outros:

Estratégias de ensino

() Explicação do conteúdo

() Elaboração de modelo didático

() Atividades práticas

() Leitura de texto

Outros:

Etapas (estratégia de ensino):

PAIS/RESPONSÁVEIS: INTERLOCUTORES E MEDIADORES DA APRENDIZAGEM



Em virtude das novas propostas de ensino a distância, nas quais as posições tradicionais dos personagens da educação são alteradas e os estudantes são estimulados a trabalhar de forma mais autônoma, vêm exigindo da escola, professores, estudantes e família um grande esforço conjunto. Contudo, ao incluir as aulas remotas como propostas para a continuação da educação, as famílias passam a assumir um papel de maior relevância no processo de ensino, afetando as rotinas tradicionais no ambiente familiar, causando momentos de estresse e tensão.

Assim, propomos algumas orientações aos pais/responsáveis de como proceder na mediação das aulas em casa, de forma a auxiliá-los, minimizando os efeitos negativos deste período de distanciamento social.

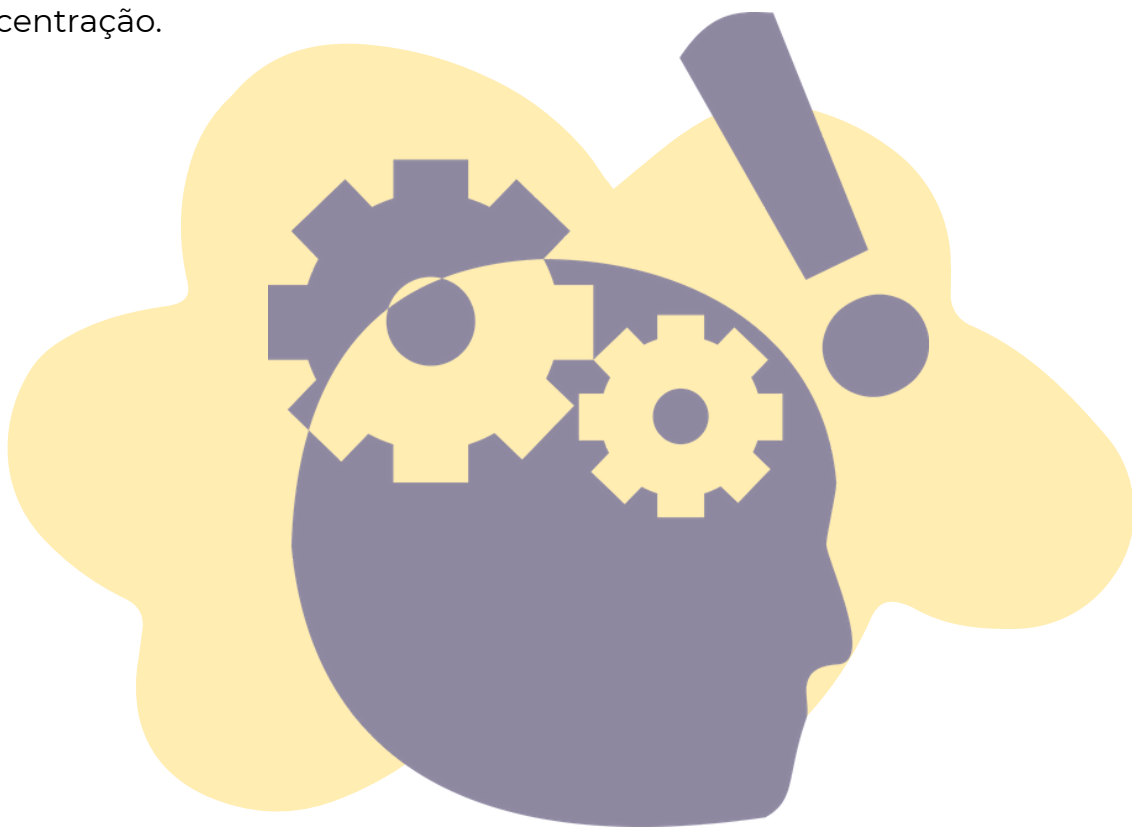


ATENÇÃO X CONCENTRAÇÃO



A atenção pode ser considerada uma função cognitiva que surge desde o nascimento com o objetivo de orientar os sentidos aos estímulos do ambiente, ou seja, tudo que estimula os sentidos é nosso objeto de atenção.

Com a idade e o desenvolvimento do cérebro, passamos a processar de forma mais seletiva alguns estímulos em detrimento a outros, dirigindo a atenção a estímulos específicos para cada momento oportuno, mantendo a mente focada em uma única tarefa num processo que denominamos de concentração.




Logo, um dos grandes desafios pedagógicos na participação dos pais, diante das aulas remotas, está em manter a atenção dos filhos totalmente voltada para o momento específico, de maneira que o aluno esteja concentrado em seus estudos.

Assim, para alcançar esse nível de concentração é preciso que os pais e familiares entendam o que move a curiosidade, o interesse e a participação da criança ou adolescente ao tema abordado, compreendendo que cada pessoa tem um perfil próprio para aprender.

QUAL O PERFIL DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA/ADOLESCENTE?

Cada criança/adolescente apresenta um estilo predominante ou predileto de aprender, que é geralmente guiado pelo seu sentido mais aguçado. Desta forma, os estilos de aprendizagem podem apresentar diversas classificações, sendo as mais comuns, a aprendizagem visual, auditiva e tátil.

Vamos entender melhor:

| | Aluno Visual  | Aluno Auditivo  | Aluno Cinestésico  |
|---------------|---|---|---|
| Representação | | | |
| Habilidade | Possui a habilidade de conhecer, interpretar e diferenciar os estímulos recebidos visualmente; | Possui a habilidade de conhecer, organizar ideias, interpretar e diferenciar os estímulos recebidos pela palavra falada, sons e ruídos; | Possui a habilidade de conhecer, interpretar e diferenciar os estímulos recebidos pelo movimento corporal; |
| Aprendizagem | Aprende pela visão, observa demonstrações, gosta de ler e imaginar as cenas no livro, tem boa concentração e é rápido na compreensão; | Aprende por instruções verbais, gosta de diálogos, não presta atenção nas ilustrações e é organizado e metódico; | Aprende fazendo, por envolvimento direto; com exemplos e casos concretos, prefere ir logo para a ação, não é bom leitor e é centrado em si; |
| Memorização | Memoriza melhor escrevendo e anotando através de esquemas resumidos e simbólicos; | Memoriza melhor por repetição auditiva, áudios gravados são uma ótima opção; | Memoriza melhor com a manipulação, lembra mais do que faz do que o que ouve ou lê; |
| Comunicação | Quieto, não fala muito e se o faz fala muito rápido, fica impaciente quando tem que ouvir explicações longas; | Gosta de ouvir, mas não consegue esperar para falar, suas descrições são longas e repetitivas; | Gesticula quando fala, não é bom ouvinte e perde rapidamente o interesse por discursos longos; |
| Problema | Planeja e delibera com antecedência, organiza os pensamentos e tem boa visão das soluções e alternativas; | Fala sobre os problemas e testa as soluções verbalmente; | Age fisicamente sobre o problema, muito impulsivo, geralmente escolhe soluções que envolvem muitas atividades; |
| Dificuldade | Não é organizado, perde o foco se não estiver anotando e não decora nomes. | Não presta atenção nas ilustrações, não lembra bem de rostos e é lento para processar cobranças simultâneas. | Não é bom ouvinte, não é bom leitor e tende a se dispersar se não se sentir envolvido. |

QUAL O MELHOR CAMINHO DE APRENDIZAGEM DEVO ADOTAR COM MEU FILHO/ALUNO?

O teste a seguir pode ajudar a compreender qual o perfil preferido de aprendizagem do estudante, auxiliando os pais, familiares e professores a adotarem as melhores estratégias na execução das atividades em casa.

| Pergunta | A | B | C |
|---|--|---|---|
| 1. O estudante prefere ganhar um presente? | Bonito | Sonoro | Útil |
| 2. Ao lembrar de um filme, o estudante destaca: | As cenas | As músicas | As danças e sensações |
| 3. Quais as atividades artísticas que mais motivam o estudante? | Pintura | Música | Dança |
| 4. Em excesso, o que mais incomoda o estudante? | Iluminação | Barulho | Aglomerações |
| 5. Qual brincadeira ou atividade mais gosta? | Desenho e pintura | Brinquedos sonoros e músicas | Esportes e montagens |
| 6. Quando ocioso, o estudante geralmente: | Gosta de observar tudo | Ouve as conversas ou fala sozinho | Não fica parado muito tempo |
| 7. O que mais o estudante percebe nos outros: | A beleza | O jeito de falar | As atitudes |
| 8. Em que momento o estudante fica mais entusiasmado? | Quando lhe mostram algo | Quando lhe falam algo | Quando a chamam para participar |
| 9. O que o estudante aprende mais facilmente? | Desenhar uma imagem ou reconhecer uma figura | Cantar uma música ou decorar um diálogo | Montar algo ou dançar |
| 10. Na maioria das vezes o estudante: | Observa mais | Ouve mais | Faz mais |
| 11. Quais as atividades o estudante tem mais facilidade: | As atividades de escrita | As atividades orais | As atividades manuais |
| 12. A criança tem mais dificuldade em: | Falar | Reconhecer imagens | Ouvir |
| 13. Normalmente na comunicação: | É calado | É falante | Gesticula quando fala |
| 14. O que mais desfoca nos estudos: | Precisa olhar nos olhos de quem fala ou desconcentra | Se existir algum ruído fica impossível se concentrar | Qualquer movimentação ao redor desconcentra |
| 15. Ao se vestir: | Preocupa-se com a aparência e com as cores | Não se preocupa com a roupa e pega o que for prático no momento | Preocupa-se com a sensação que a roupa trás |
| Conte o total de letras marcadas | () Visual | () Ouvinte | () Cinestésico |

QUAL O MELHOR CAMINHO DE APRENDIZAGEM DEVO ADOTAR COM MEU FILHO/ALUNO?



Resultado: Se o número máximo de alternativas for:

A

Indica que o estilo predileto de aprendizagem é visual e o sentido mais aguçado é a visão. Desta forma, atividades como escrita, resumos, gráficos e esquemas serão mais bem aceitas.

B

Indica que o estilo predileto de aprendizagem é auditivo e o sentido mais aguçado é a audição. Desta forma, atividades orais, gravadas e memorização de sons serão mais bem aceitas.

C

Indica que o estilo predileto de aprendizagem é cinestésico e o sentido mais aguçado para atenção é o tato. Desta forma, atividades práticas que envolvam manipulação e movimento serão mais bem aceitas.

É importante destacar que ter uma aprendizagem predileta ou ter um sentido mais aguçado para o foco de atenção, não define um único caminho para aprender, nem exclui a possibilidade de outras formas de assimilação, apenas norteiam para o caminho que o estudante pode ter mais facilidade na aprendizagem.

Obs.: Lembrem-se que este teste não define totalmente o perfil do estudante, visto que existem diversos fatores que podem afetar os resultados em questão.

QUAL O LUGAR ADEQUADO PARA ESTUDAR?



Em nossa residência o excesso de atrativos e estímulos que são propostos diariamente, bem como a quantidade de informações disponíveis por vários meios de comunicação, podem gerar mudanças constantes no foco de nossa atenção, refletindo diretamente na nossa produção e aprendizagem.

Portanto o ambiente de estudo, que é entendido como o local onde o estudante deve concentrar seus estudos, deve ser pensado cuidadosamente, levando em consideração o perfil de aprendizagem de cada pessoa.

Aluno Visual

É fundamental que o local não possua muitos apelos visuais, seja claro, sem muitas cores e com ruído reduzido.

Aluno Auditivo

É fundamental que o local seja silencioso, livre de barulhos ou ruídos, sejam eles altos, baixos ou repetitivos.

Aluno Cinestésico

É fundamental que o ambiente seja confortável, com temperatura agradável e com som tranquilo.

Se for possível, tente incluir todas as sugestões para o ambiente de estudo, visto que o perfil de aprendizagem se refere a forma predileta de aprender ou de estimular os sentidos, mas não exclui as demais.

Outro fator importante a ser levado em consideração é a rotina do local de estudo. Ao estudar no mesmo local a mente tende a se educar para realizar as tarefas necessárias ao estudo assim que você estiver acomodado no local.



QUANTO TEMPO DO DIA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE DEVEMOS DEDICAR AOS ESTUDOS?



Muitos pais se questionam sobre quanto tempo do dia o estudante deve estar dedicado em casa aos estudos, porém por insistirem em cumprir o padrão do horário das escolas, acabam se frustrando com a dificuldade em mantê-los estudando pelo mesmo tempo que passariam no ambiente escolar.

O fato é que, durante as horas de aula na escola, as crianças aprendem muito mais do que conteúdos dos componentes curriculares, trata-se de uma aprendizagem dinâmica que ultrapassa a aquisição de informações, começando desde o ato de acordar, se vestir, ir à escola e cumprir o horário diariamente.

Neste sentido, nos referimos as aprendizagens desenvolvidas no ambiente escolar que não são computados como conteúdo, nem mensuradas no tempo de aula, mas representam parte fundamental para a formação da criança, como as aprendizagens de disciplina e organização (respeitar hábitos e regras de convívio), aprendizagens de tempo (respeitar horários, tempo de falar e escutar, aguardar a chamada e outros) e aprendizagens de socialização. Sendo assim, as 4 ou 5 horas de permanência na escola não representam horas ininterruptas de aprendizagem de conteúdos curriculares, e este fato deve ser levado em consideração ao definir o tempo de estudo da criança ou adolescente.

O tempo escolar ou tempo de estudo depende das particularidades de cada estudante e deve ser definido como algo diverso e plural. Deste modo, os ritmos, a coordenação e as interações do estudante com o estudo são fruto de uma construção pessoal, contínua, cultural e pedagógica.

Um fator que vem sendo bastante comentado na comunidade científica refere-se ao tempo de uso de tecnologias digitais ou tempo de tela. Estudos americanos, orientam que o limite máximo diário em frente a telas de computadores e celulares, não devem exceder o tempo de duas horas, afirmando que tempos superiores a esses, sejam com intuito educacional ou de entretenimento, podem afetar o desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), baseada nos estudos em questão, passam a recomendar, no que se refere ao tempo de tela, um período limitado e proporcional às idades e às etapas do desenvolvimento cerebral-mental-cognitivo-psicossocial das crianças e adolescentes:

| Idade | Recomendação da SBP |
|-------------------------------------|--|
| De 0 a 2 anos | Não é recomendado o uso de tecnologias digitais; |
| De 2 a 5 anos | Recomendado tempo limite de 1 hora com supervisão dos pais; |
| A partir dos 6 anos até os 18 anos. | Recomendado tempo de 2 horas por dia, podendo esse valor ser superior em casos de trabalhos acadêmicos, desde que se estabeleça intervalos de descanso e atividades físicas. |

QUANTO TEMPO DO DIA DA CRIANÇA/ADOLESCENTE DEVEMOS DEDICAR AOS ESTUDOS?



Sabemos que a rotina vivida por crianças e adolescentes, principalmente durante o período de distanciamento, pode representar realidades diversas quanto ao tempo de tela indicado pela SBP. Contudo, quando as atividades propostas para as aulas remotas excederem esse tempo, é importante que os excessos sejam adequados e administrados pelos pais e professores incluindo intervalos com atividades dinâmicas que não exijam tecnologias, tais como: jogos lúdicos, atividades físicas, músicas ou mesmo horinhas de sono, a fim de minimizar os efeitos negativos que o excesso desta exposição possa oferecer ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

Como organizar um cronograma de atividades?

A pandemia que estamos vivendo ocasionou o isolamento social, período de adaptação tanto na nossa rotina, quanto na mudança de hábitos. Para auxiliá-los nessa organização da rotina, trouxemos algumas sugestões de como organizar a rotina escolar das crianças.

- Escolha um horário específico do dia para realizar as atividades escolares;
- Estabeleça um cronograma;
- Escolha a temática que será estudada naquele dia, bem como o conteúdo que será priorizado (salientamos que é importante diversificar as disciplinas estudadas);
- Escolha um local iluminado, arejado e confortável para realizar as atividades escolares.

Montamos uma tabela que poderá lhe auxiliar na organização da rotina/cronograma de estudos.

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | | | | | | | |
|--------------------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|
| Dia Horário | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
| Manhã | | | | | | | |
| Tarde | | | | | | | |
| Noite | | | | | | | |

FATOS E FAKES SOBRE A APRENDIZAGEM E O ENSINO A DISTÂNCIA

V É FATO!

Ao realizar aulas remotas, o planejamento do conteúdo a ser ministrado, deve envolver três aspectos: autonomia, motivação e conhecimento prévio.

Fatores como: problematização, resgate do conhecimento prévio, motivação e a utilização de diversas estratégias devem ser considerados no ensino remoto.

Na educação remota os pais não podem cobrar dos filhos o mesmo tempo de estudo que eles teriam na escola.

Os estilos de aprendizagem podem apresentar diversas classificações, sendo as mais comuns, a aprendizagem visual, auditiva e tátil.

Durante este período de isolamento social é importante construirmos um cronograma para adaptarmos nossa nova rotina.

E-learning é uma palavra em inglês que em português se refere a ensino a distância ou aulas remotas.

As aulas remotas adotadas neste período de pandemia estão substituindo as aulas presenciais ocorrentes nos ambientes de ensino.

É FAKE! X

As ferramentas tecnológicas são recursos dispensáveis para que a educação aconteça através do ensino a distância.

As dinâmicas da aprendizagem, afetadas pelo distanciamento e isolamento social, precisam ter um olhar diferenciado, porém não é necessário ter uma orientação voltada para o desenvolvimento de competências auto reflexivas, críticas e autônomas.

O professor ao lecionar utilizando ferramentas digitais não tem como trabalhar com metodologias ativas.

Em virtude das novas propostas de ensino a distância, os pais não devem se preocupar, pois é dever apenas do professor a mediação do conhecimento.

Atenção e concentração são aspectos que tem relação com a idade, porém não dependem do desenvolvimento cerebral.

O tempo dedicado aos estudos por aulas remotas deve ser o mesmo destinado às aulas presenciais.

Concentração é a função cognitiva que surge desde o nascimento com o objetivo de orientar os sentidos aos estímulos do ambiente.



JOGO DE TABULEIRO SOBRE A COVID-19

JÁ PENSOU EM APRENDER SE
DIVERTINDO? ESSE JOGO TESTA SEUS
CONHECIMENTOS SOBRE A COVID-19.

JOGO DE TABULEIRO: COVID-19

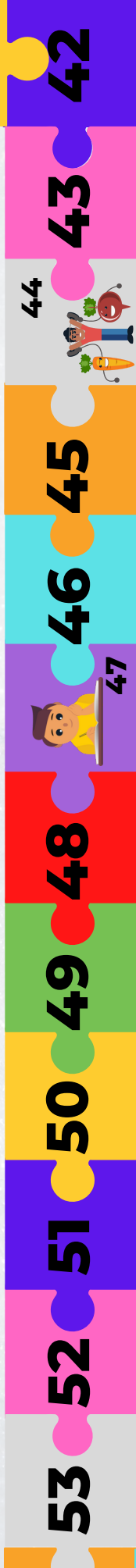
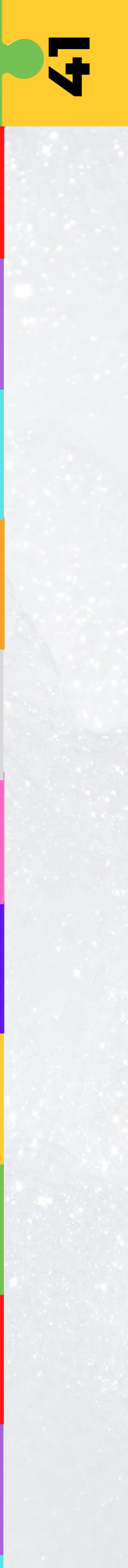
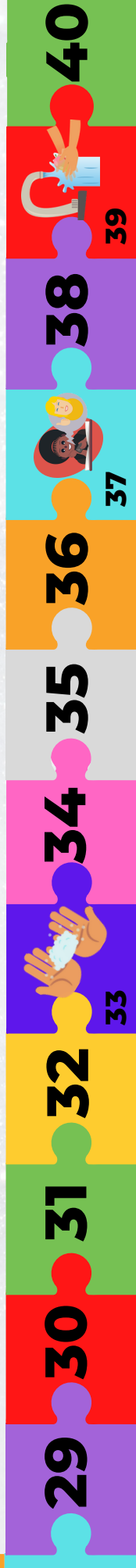
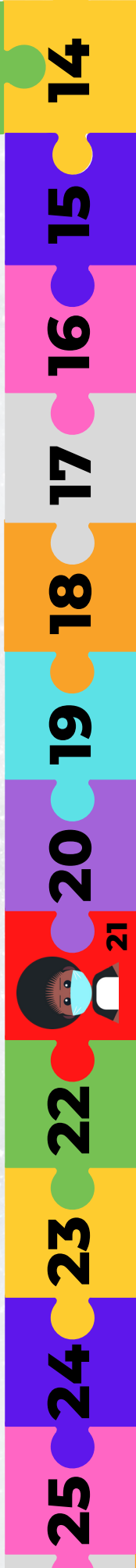
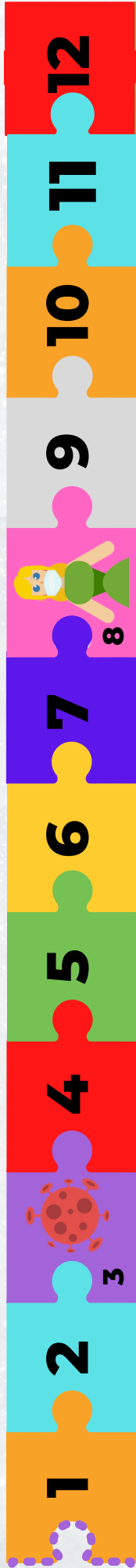


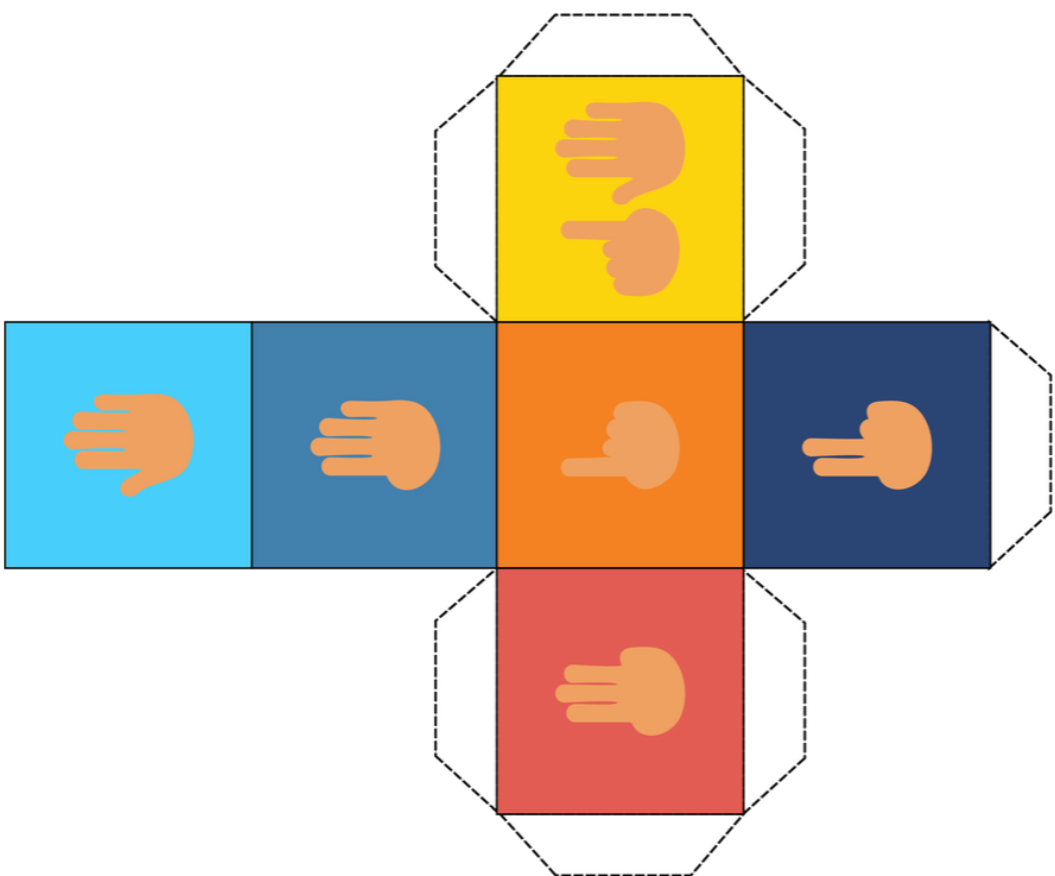
Em virtude da crescente disseminação global da COVID-19 e das medidas de isolamento propostas pela OMS, e demais órgãos de saúde para contenção desta pandemia, é fundamental estar sempre informado e protegido no conforto do nosso lar. Desta forma, a melhor maneira de passar por esta situação é seguir efetivamente as medidas de prevenção e encontrar uma forma de passar o tempo. Pensando nisso, nós do Projeto Educa Coronavírus, preparamos um material didático e lúdico através de um jogo de tabuleiro que aborda assuntos relacionados a COVID-19. Acreditamos que aprender jogando pode ser uma forma divertida de passar o tempo e conciliar momentos de aprendizado com a família. Então, se liguem nas regras do jogo e divirtam-se!


Objetivo do jogo: Completar todo o percurso do tabuleiro primeiro

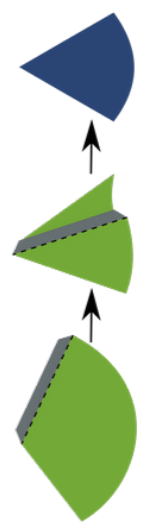
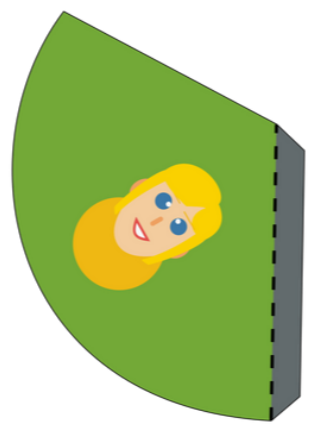
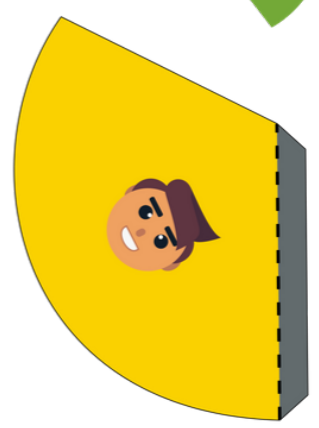
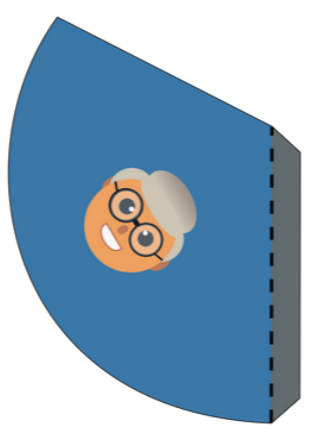
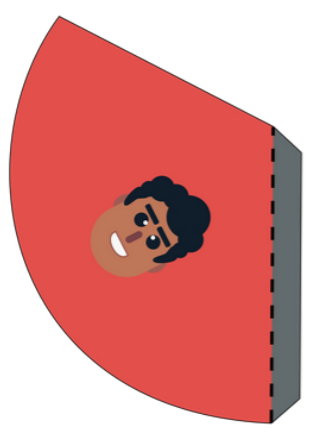
REGRAS:

- 1- Jogadores: 2 a 4 participantes;
- 2- Imprimir, recortar e embaralhar as cartas surpresas presentes no anexo desse jogo;
- 3- Imprimir, cortar e montar o dado e os pinos anexos ao jogo;
- 4- Os participantes sorteiam, entre si, a ordem de cada um iniciar o jogo e mantém esse critério até o fim;
- 5- Cada participante escolhe a cor do seu pino;
- 6- O primeiro jogador lança o dado e percorre o número de casas correspondente ao número indicado no dado;
- 7- Caso o pino pare em cima da casa com o desenho, o jogador deverá pegar a primeira carta do monte das cartas surpresas;
- 8- As cartas surpresas devem ser lidas por um jogador adversário;
- 9- As instruções das cartas surpresas devem ser seguidas pelo jogador da vez, caso essa carta contenha alguma pergunta, essa deve ser respondida corretamente com a penalidade de voltar a casa onde estava antes da última jogada e passar a vez para o próximo;
- 10- Caso as cartas terminem antes do fim do jogo, deve-se juntá-las, embaralhá-las e utilizá-las novamente;
- 11- Vence o jogo aquele jogador que chegar primeiro na casa "FIM";
- 12- Os outros participantes continuam o jogo até restar apenas um, caso tenha mais de dois jogadores.





Cortar: - - - - -
Colar: 
Dobrar: ———





1- O isolamento social deve ser uma conduta apenas de quem apresenta os sintomas da COVID-19.

- VERDADEIRO
 FALSO



4- Tomar própolis ou vitamina D diariamente evita a contaminação pelo novo Coronavírus.

- VERDADEIRO
 FALSO



7- Atualmente, já existe vacina para combater a COVID-19, da mesma forma que medicamentos para curar quem foi infectado.

- VERDADEIRO
 FALSO



10- Gestantes, idosos ou qualquer pessoa que apresente algum tipo de comorbidade faz parte do grupo de risco de infecção pelo novo Coronavírus.

- VERDADEIRO
 FALSO



13- Qual a distância mínima estabelecida pelos órgãos da saúde para diminuir a chance de contaminação através de gotículas eliminadas por uma pessoa contaminada?

RESP: **2 METROS**



2- O período de incubação do novo Coronavírus varia de 1-14 dias.

- VERDADEIRO
 FALSO



5- Fumantes apresentam um risco elevado de apresentarem sintomas mais graves da COVID-19, quando comparados a não fumantes.

- VERDADEIRO
 FALSO



8- Lavar a mão corretamente com água e sabão, ou utilizar álcool gel 70%, é uma das medidas de prevenção da COVID-19.

- VERDADEIRO
 FALSO



11- Quais substâncias podem ser utilizadas para realizar a desinfecção das compras?

RESP: **ÁLCOOL 70% OU ÁGUA SANITÁRIA DILUÍDA EM ÁGUA.**



14- Qual o órgão do sistema respiratório que frequentemente é o mais afetado pela COVID-19?

RESP: **PULMÃO**



3- Uma pessoa que foi contaminada pelo novo Coronavírus e se recuperou, ainda corre o risco de transmitir o vírus.

- VERDADEIRO
 FALSO



6- Após curada, nenhuma pessoa que foi contaminada pelo novo Coronavírus apresentará sequelas.

- VERDADEIRO
 FALSO



9- As pessoas infectadas, mesmo sem apresentarem sintomas, podem transmitir o novo Coronavírus.

- VERDADEIRO
 FALSO



12- Qual acessório devemos adicionar a nossas vestimentas para prevenir a COVID-19?

RESP: **MÁSCARA**



15- Com as aulas presenciais suspensas, qual o novo formato de ensino utilizado pelas instituições de ensino?

RESP: **AULAS REMOTAS/ONLINE/VIDEO CONFERÊNCIA**



16- Qual o país onde foi identificado o primeiro contágio pelo novo Coronavírus?

RESP: **CHINA**



20- Por que as crianças mesmo sem sintomas devem evitar visitar os avós ou familiares do grupo de risco nessa pandemia?

RESP: **PORQUE ELAS PODEM SER ASSINTOMÁTICAS E TRANSMITIREM O VÍRUS**



**AVANCE 02
CASAS**



**RETORNE
03 CASAS**



**PASSE UMA
RODADA
SEM JOGAR**



17- Limpar a casa com água sanitária, desinfetante ou detergente mata o novo Coronavírus?

RESP: **SIM**



19- Nome utilizado para se referir ao comportamento de distanciamento que as pessoas devem adotar para evitarem a propagação de doenças contagiosas, como por exemplo, a COVID-19?

RESP: **ISOLAMENTO SOCIAL/QUARENTENA/DISTANCIAMENTO SOCIAL**



**ESCOLHA UM
JOGADOR
PARA
VOLTAR 06
CASAS**



**ESCOLHA UM
JOGADOR
PARA
AVANÇAR 04
CASAS**



**PEGUE
MAIS UMA
CARTA
SURPRESA**



18- Qual a maneira correta de utilizar a máscara para evitar o contágio pelo novo Coronavírus?

RESP: **AJUSTAR AO ROSTO E COMBRIR POR COMPLETO O NARIZ E A BOCA.**



**AVANCE 03
CASAS**



**AVANCE 05
CASAS**



**AVANCE 01
CASA**



**RETORNE
02 CASAS**



RETORNE
03 CASAS



PASSE UMA
RODADA
SEM JOGAR



JOGUE
OUTRA VEZ



VOLTE 05
CASAS



AVANCE 05
CASAS



ESCOLHA UM
JOGADOR
PARA
AVANÇAR 04
CASAS



PEGUE
MAIS UMA
CARTA
SURPRESA



RETORNE
08 CASAS



PASSE
DUAS
RODADAS
SEM JOGAR



PASSE A
PRÓXIMA
RODADA
SEM JOGAR



AVANCE 01
CASA



RETORNE
02 CASAS



JOGUE
OUTRA VEZ



VOLTE AO
INÍCIO DO
JOGO



VOLTE
04
CASAS

REFERÊNCIAS



CASEY, B. J. et al. Estudo do Desenvolvimento Cognitivo do Cérebro Adolescente (ABCD): aquisição de imagens em 21 locais. *Neurociência Cognitiva do Desenvolvimento*, v. 32, p. 43-54, 2018.

DE REZENDE, L. A. O processo ensino-aprendizagem: reflexões. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, v. 19, n. 3, p. 51-56, 1999.

DE-NARDIN, M. H.; SORDI, R. O. Um estudo sobre as formas de atenção na sala de aula e suas implicações para a aprendizagem. *Psicologia & Sociedade*, v. 19, n. 1, p. 99-106, 2007.

GIL, N. L.; HAWAT, J. E. O tempo, a idade e a permanência na escola: um estudo a partir dos livros de matrícula (Rio Grande do Sul, 1895-1919). *História da Educação*, v. 19, n. 46, p. 19-40, 2015.

GOMES, F. L. Relação entre a motivação e as concepções de avaliação, entre alunos do 7º, 8º e 9º ano de escolaridade. Dissertação de Mestrado apresentada no ISPA - Instituto Universitário para obtenção de grau de Mestre na especialidade de Psicologia Educacional.

KASTRUP, V. A aprendizagem da atenção na cognição inventiva. *Psicologia & Sociedade*, v. 16, n. 3, p. 7-16, 2004.

LOPES, R. C. S. A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem. *Obtido a*, v. 9, p. 1534-8, 2011.

MARIN RUEDA, F. J.; MONTEIRO, Rebecca de Magalhães. Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA): desempenho de diferentes faixas etárias. *Psico-USF*, v. 18, n. 1, p. 99-108, 2013.

MONTEIRO, M. A. A. et al. A influência do discurso do professor na motivação e na interação social em sala de aula. *Ciência & Educação*, v. 18, n. 4, p. 997-1010, 2012.

ORTIZ, J. A. T.; CORREA, T. H. B. Aspectos pedagógicos del conectivismo y su relación con redes sociales y ecologías del aprendizaje. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, e250026, 2020.

REFERÊNCIAS



PERASSINOTO, G. M.; BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK; J. A. Estratégias de aprendizagem e motivação para aprender de alunos do Ensino Fundamental. Avaliação Psicológica, v. 12, n. 3, p. 351-359, 2013.

SALDANHA, C. C.; ZAMPRONI E. C. B.; BATISTA, M. L. A. Estilos de aprendizagem, 2016. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/julho_2016/dee_anexo1.pdf> . Acesso em: 10 jun. 2020.

ZABALZA, M. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

EDUCAÇÃO INFANTOJUVENIL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL



PROExC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA



ISBN 978-659909782-9



Rfb
Editora